



Categoria: Teologia

Este módulo corresponde ao 1 disciplina da Fase I do Curso para Iniciantes em Teologia do
Escola Teológica – Sistema Virtual

IPC – Instituto de Pesquisas Cristãs do Brasil/FAETEB



Presidente:

Pr. Waldo Newton

Diretor Teológico:

Pr. Márcio Falcão

Revisora:

Pra. Dilma Camargos

Administração e Tutoria:

Sergio Henrique Lacerda

Capa:

Sergio Henrique Lacerda

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. Proibida a reprodução total ou parcial por qualquer meio ou processo, especialmente por sistemas gráficos, microfílmicos, fotográficos, reprográficos, fonográficos, videográficos. Vedada a memorização e/ou a recuperação total ou parcial, bem como a inclusão de qualquer parte desta obra em qualquer sistema de processamento de dados. Essas proibições aplicam-se também às características gráficas da obra e à sua editoração. A violação dos direitos autorais é punível como crime (art. 184 e parágrafos do Código Penal) com pena de prisão e multa, busca e apreensão e indenizações diversas (arts. 101 a 110 da Lei 9.610, de 19.02.1998, Lei dos Direitos Autorais).

IPC – Instituto de Pesquisas Cristãs do Brasil/FAETEB

www.ipcbrasil.org

www.escolateologia.com

Serviço de Atendimento ao Aluno:

atendimento@ipcbrasil.org

contato@escolateologia.com

VANTAGENS DO CURSO DO INSTITUTO DE PESQUISAS CRISTÃS DO BRASIL/FAETEB

1 – Individualidade

O curso foi desenvolvido para permitir que o aluno possa estudar de modo independente e autônomo. Esta autonomia no processo de aprendizagem significa respeitar o ritmo do aluno possibilitando o tempo necessário para que ele possa aprender o conteúdo. Em resumo, o ensino a distância respeita sua individualidade.

2 – Liberdade

O curso do Instituto de Pesquisas Cristãs do Brasil possibilita liberdade de conduzir seus estudos. Você estuda onde e quando quiser; no escritório, no ônibus, nos finais de semana, em qualquer dia, hora ou lugar. Você dirige seu progresso e define seu futuro.

3 - Excelente organização do curso

O curso é apresentado em unidades de modo a proporcionar uma exposição clara do programa de treinamento. Cada unidade apresenta:

- Exposição da matéria através de textos práticos e objetivos, sistematicamente ordenados e apoiados por muitos exemplos.
- Folha de auto-avaliação que o aluno deve responder com a finalidade de detectar e sanar eventuais dúvidas ou para obter maior aprimoramento dos seus conhecimentos.

4 - Excelente exposição da matéria

Todo o material de ensino é graduado do simples ao complexo, passo a passo, em linguagem simples e de fácil entendimento. Aulas claras e fáceis de acompanhar. As explicações são elaboradas de modo que tudo é fácil de entender e aprender rapidamente.

5 - Respostas às dúvidas sobre a matéria

Equipe de professores altamente gabaritados para esclarecer suas dúvidas. Envie uma carta ou e-mail para o Instituto de Pesquisas Cristãs e lhe enviaremos a(s) resposta(s).

6 - Certificado de conclusão do curso

Será conferido um Certificado de conclusão do Curso ao aluno com bom aproveitamento na avaliação final.

7 – Economia

É muito econômico, pois oferece um custo muito inferior ao das escolas teológicas de processo freqüências. Compare e terá a comprovação de que estudar por correspondência é muito mais econômico.

8 - Qualidade dos cursos

Cursos de alta qualidade elaborados por professores teólogos com ampla experiência e capacidade técnica/didática. Esta qualidade é comprovada pelas várias cartas de elogio que recebemos dos nossos alunos.

9 - Orientação

O Instituto de Pesquisas Cristãs do Brasil é uma instituição séria que deseja ser mais que uma simples escola. Desejamos formar educadores. Sempre estaremos ao lado de nossos alunos, fornecendo orientações, avaliando alternativas, eliminando dúvidas etc. O aprendizado de nossos alunos é o nosso objetivo. Nada é mais recompensador do que receber uma carta de um aluno relatando que alcançou seus ideais.

*O conteúdo deste livro é parte integrante da disciplina de História da Religião do
Curso Interdenominacional de Teologia do IPC do Brasil/FAETEB*

Copyright©Todos os Direitos Reservados

HISTÓRIA DA RELIGIÃO



INTRODUÇÃO

Todas as grandes religiões do mundo se originaram na Ásia e três delas, Judaísmo, Cristianismo e Islamismo, em uma área relativamente pequena da Ásia Ocidental. Igualmente notável é a concentração de grandes líderes espirituais em diferentes partes do mundo no século 6 a.C, ou em um período próximo.

Foi a época de Confúcio e talvez de Lao-Tsé, na China; de Zoroastro , na Pérsia; de Gautama, o Buda , na Índia; do maior dos profetas hebreus, chamado o segundo Isaías (Isaías 40 - 55) ; e de Pitágoras , na Grécia.

É possível que o aparecimento de civilizações que se diziam universais desse origem a religiões universais; ou então as novas religiões eram uma reação às tensões nas sociedades existentes e à necessidade de uma saída espiritual e uma fé que transcendesse um politeísmo supersticioso. De qualquer forma, o movimento em direção a única realidade espiritual coincidiu com a procura dos pensadores gregos de um princípio único que explicasse o mundo material.

Entre as principais religiões monoteístas (que acreditam em só Deus) do mundo estão o Judaísmo, o Cristianismo (que se divide em três ramos - Catolicismo, protestantismo e Igreja Ortodoxa) e o islamismo. Das religiões politeístas orientais (que cultuam vários deuses), destacam-se o hinduísmo, o budismo, o confucionismo, o xintoísmo e o taoísmo. O xamanismo está presente na Ásia, na Oceania e na América do Norte. No Brasil são importantes ainda a Umbanda e o Candomblé, cultos de origem africana e o espiritismo, em especial a corrente Kardecista.

DEFINIÇÃO DE RELIGIÃO

Crença na existência de um ou vários seres superiores que criam e controlam o cosmo e a vida humana e que, por isso, devem ser comum o reconhecimento do sagrado e da dependência do homem para com poderes sobrenaturais. A prática religiosa tem por objetivo prestar tributos e estabelecer formas de submissão a esses poderes. A adesão a uma religião implica a freqüência a seus ritos e a observância de suas prescrições.

A palavra portuguesa religião deriva da palavra latina religio, mas desconhece-se ao certo que relações estabelece religio com outros vocábulos. Aparentemente no mundo latino anterior ao nascimento do cristianismo, religio referia-se a um estilo de comportamento marcado pela rigidez e pela precisão.

A palavra "religião" foi usada durante séculos no contexto cultural da Europa, marcado pela presença do cristianismo que se apropriou do termo latino religio. Em outras civilizações não existe uma palavra equivalente. O hinduísmo antigo utilizava



a palavra rita que apontava para a ordem cósmica do mundo, com a qual todos os seres deveriam estar harmonizados e que também se referia à correcta execução dos ritos pelos brâmanes. Mais tarde, o termo foi substituído por dharma, termo que atualmente é também usado pelo budismo e que exprime a idéia de uma lei divina e eterna.

O conceito de Deus deve-se aos hebreus e à organização patriarcal desta sociedade. O patriarcalismo formou-se a partir de dois eventos fundamentais: a atividade belicosa de pastoreio de gado bovino e caprino e às constantes perseguições religiosas que desencadeavam o nomadismo e a perda de identidade territorial. Herdado da cultura hebraica, patriarcado é uma palavra derivada do grego pater, e se refere a um território ou jurisdição governado por um patriarca; de onde a palavra pátria. Pátria relaciona-se ao conceito de país, do italiano paese, por sua vez originário do latim pagus, aldeia, donde também vem pagão. País, pátria, patriarcado e pagão tem a mesma raiz.

Historicamente foram propostas várias etimologias para a origem de religio. Cícero, na sua obra *De natura deorum*, (45 a.C.) afirma que o termo se refere a relegere, reler, sendo característico das pessoas religiosas prestarem muita atenção a tudo o que se relacionava com os deuses, relendo as escrituras. Esta proposta etimológica sublinha o carácter repetitivo do fenómeno religioso, bem como o aspecto intelectual. Mais tarde, Lactâncio (século III e IV d.C.) rejeita a interpretação de Cícero e afirma que o termo vem de religare, religar, argumentando que a religião é um laço de piedade que serve para religar os seres humanos a Deus.

No livro "A Cidade de Deus" Agostinho de Hipona (século IV d.C.) afirma que religio deriva de religere, "reeleger". Através da religião a humanidade reelegia de novo a Deus, do qual se tinha separado. Mais tarde, na obra *De vera religione* Agostinho retoma a interpretação de Lactâncio, que via em religio uma relação com "religar".

Macróbio (século V d.C.) considera que religio deriva de relinquere, algo que nos foi deixado pelos antepassados.

Independente da origem, o termo é adotado para designar qualquer conjunto de crenças e valores que compõem a fé de determinada pessoa ou conjunto de pessoas. Cada religião inspira certas normas e motiva certas práticas.